



Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Plano de Atividades e Orçamento para 2021

Cofinanciado por:





Índice

I - Plano de Atividades

1. Introdução	2
2. Atividade Formativa	4
3. Sucesso Educativo	4
4. Educação para a Cidadania Democrática e Participativa	7
4.1 Tema Anual do Projeto de Escola: Serviço Nacional de Saúde	8
4.2 Projetos com a Comunidade	11
4.3 Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio	12
5. Construção do Modelo Pedagógico	13
6. Avaliação da Qualidade – Sistema EQAVET	15
7. Plano de Formação	16
8. Instalações e Equipamentos	17

II - Orçamento 19

I - Plano de Atividades

1. Introdução

A valorização que fazemos da resposta que, toda a comunidade educativa da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC), globalmente deu, num quadro de ensino a distância (face às circunstâncias que, em março de 2020, obrigaram ao encerramento das escolas), não nos impede de reconhecer que, apesar desse esforço e das condições criadas pela EPBJC para minimizar o impacto da desigualdade de meios e recursos de acesso por parte dos alunos, o modelo presencial não é substituível por experiências à distância. Nada substitui o papel do professor na sala de aula, o ambiente e o contexto escolar. É, assim, essencial assegurar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no modelo presencial, com salvaguarda das necessárias condições de segurança a todos os nossos alunos, professores e restantes trabalhadores.

Nesse sentido, em todas as delegações da EPBJC, foram implementados planos de organização e de contingência, procurando evitar-se contactos e situações de risco para todos os membros da comunidade educativa - a título de exemplo, antecipando a ida das turmas de 12º ano para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) no 1º período, desfasando os horários de intervalo e do período de refeições, implementando regras de utilização dos espaços comuns, etc. A par da adoção de um plano específico de limpeza, duplicou-se o número de trabalhadores nesses serviços, alargou-se, quase para o dobro, os horários dos serviços de psicologia e orientação, fizeram-se investimentos nas instalações das delegações de Lisboa e Barreiro e dos Serviços Centrais, que permitiram melhorar, substancialmente, as condições para alunos, professores e serviços. As situações de contágios ou contactos de risco, são geridas sem alarmismo, seguindo à risca as orientações das autoridades locais de saúde e garantindo, a todos os alunos que vão para confinamento, o apoio e o acompanhamento das aprendizagens.

Em 2020, a EPBJC procedeu à revisão do seu Projeto Educativo, cujo ciclo de vigência terminava. Em 2021, vamos promover a sua discussão e apropriação, dinamizando a sua concretização em torno dos objetivos prioritários aí definidos: o sucesso educativo e a educação para a cidadania democrática e participativa. Há delegações onde, de forma consistente, as taxas de conclusão estão ao nível do melhor que se regista em todo o país, num percurso que é preciso continuar a consolidar. Outras há, porém, com diferentes realidades, em que é necessário continuar a aprofundar a discussão, para a definição de estratégias tendencialmente produtoras de melhores resultados. Na componente de cidadania, apesar do muito considerável nível de trabalho e de atividades já realizadas, coloca-se a necessidade de reestruturar este trabalho, clarificando e ajustando intencionalidade e significado.

Em termos de instalações, pela sua grande importância, impõe-se concluir a obra na delegação do Porto e dar início à construção das novas instalações no Seixal, em estreita colaboração com a autarquia.

Apesar de um contexto em que se regista uma quebra de mais 3 000 alunos no ensino profissional a nível nacional - segundo dados da ANESPO -, na EPBJC conseguimos repor todas as turmas: 53 turmas nos cursos profissionais e 1168 alunos, e 4 turmas, com 69 alunos, nos Cursos de Educação e Formação (CEF), num total de 57 turmas e 1237 alunos. No presente ano letivo, entraram na EPBJC cerca de 500 novos alunos, tendo sido constituídas 22 turmas, sendo que houve que agregar apenas uma turma, em Guimarães.

2. Atividade Formativa

Cofinanciado por:





Quadro I - Atividade Formativa por Delegação
(início do ano letivo)

Delegação	Cursos Profissionais		Cursos Educação e Formação		Total	
	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Alunos	Turmas
Barreiro	238	10	18	1	256	11
Beja	115	6			115	6
Guimarães	65	6	33	2	98	8
Lisboa	246	10			246	10
Porto	284	12			284	12
Seixal	220	9	18	1	238	10
Total	1168	53	69	4	1237	57

3. Sucesso Educativo

O Projeto Educativo da EPBJC define, como um dos seus objetivos centrais, aprofundar o conceito e a cultura escolar do sucesso educativo de todos os alunos.

O sucesso educativo é um direito de todos os alunos que, só com a responsabilização e o trabalho de todos (alunos, professores, técnicos e trabalhadores da escola, encarregados de educação, empregadores e a sociedade no seu conjunto), se consegue alcançar.

No Plano de Ações de Melhoria, para o ano letivo 2020/2021 e ciclo 2018/2021, definimos os seguintes objetivos:

- Diminuir as desistências no ciclo de formação para valores inferiores a 20%, em todas as delegações;
- Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5%, em todas as delegações, no ciclo de formação;
- Que cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso;



- Que pelo menos 40% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação;
- Que cerca de 30% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários;
- Que a taxa global de absentismo não ultrapasse os 7%;
- Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa inferior a 50%;
- Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%.

Para atingir estes objetivos, foram definidas mais de uma dezena de ações a empreender, até ao final do ano letivo (julho 2021), tais como: realizar atividades de integração na Escola e no Curso; diagnosticar necessidades de formação; desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; fazer planos individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo; criar Planos Semanais de Trabalho de Ensino à Distância, quando necessário, para alunos em confinamento; envolver os encarregados de educação na vida escolar; assegurar processos atempados de recuperação de horas; etc.

Para o ano letivo 2020/21 e o ciclo 2018/21, a Direção Pedagógica definiu as seguintes metas e objetivos:

QUADRO II - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de formação 2018/2021 e ano letivo 2020/2021

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Guimarães	Lisboa	Porto	Seixal	Média Nacional
INDICADORES DO EQAVET								
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 18/21	70%	65%	53%	80%	72%	72%	71%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 18/21	80%	70%	70%	70%	70%	70%	72%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 18/21	30%	30%	30%	40%	35%	35%	34%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 18/21	90%	90%	95%	95%	95%	90%	93%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 18/21	30%	30%	25%	40%	40%	25%	33%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC								
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 18/21	25%	28%	47%	18%	25%	25%	26%
	Ano Letivo 20/21	8%	10%	12%	4%	8%	10%	6%
Taxa de Absentismo	Ano Letivo 20/21	7%	10%	8%	4%	7%	8%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ano Letivo 20/21	25%	25%	28%	20%	35%	30%	27%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ano Letivo 20/21	3%	8%	4%	3%	6%	6%	5%
Taxa de Transição	Ano Letivo 20/21	92%	90%	85%	96%	92%	90%	92%
Taxa de Empregabilidade (a)	Ciclo Formação 18/21	75%	85%	70%	80%	85%	70%	78%

a) De acordo com as regras do POCH, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

4. Educação para a Cidadania Democrática e Participativa

Contribuir para a formação dos jovens alunos, ajudando-os a tornarem-se profissionais mais competentes e, ao mesmo tempo, cidadãos conscientes, informados, preocupados com os outros, ativos, responsáveis, é um dos grandes objetivos da EPBJC. Não pretendemos substituir-nos à família na educação dos jovens, mas estamos convictos que a Escola tem um papel importante a desempenhar na sua formação cívica, enquanto membros da sociedade com direitos e deveres.

O Decreto Lei nº 55/2018, de 6 de Julho, incluiu, na matriz curricular-base dos Cursos Profissionais, a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento, incumbindo cada escola de definir a sua estratégia própria. Na Estratégia da EPBJC para a Cidadania e o Desenvolvimento, definimos como principal referência a Constituição da República Portuguesa, que consagrou as principais conquistas e valores alcançados com a Revolução de Abril, e assumimos as seguintes estratégias de aprendizagem:

- Aumentar os conhecimentos dos alunos sobre temas relevantes, selecionando, anualmente, um Tema de Projeto de Escola - no presente ano letivo, o tema escolhido foi “O Serviço Nacional de Saúde”;
- Trabalhar, na Área de Integração e no respetivo elenco modular, os temas:
 - i. Os Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais, culturais e de solidariedade);
 - ii. Igualdade de Género;
 - iii. Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);
 - iv. Desenvolvimento sustentável, educação e política ambiental;
 - v. Saúde (promoção da saúde, saúde pública, saúde no trabalho, alimentação, exercício físico e saúde sexual);
 - vi. Instituições e participação democrática;

- vii. Mundo do Trabalho (direitos dos trabalhadores e movimento sindical).
- Cada turma, anualmente, deve ter um projeto com a comunidade, proporcionando o contacto dos alunos com outras camadas da população e os seus problemas, nomeadamente, através da cooperação com outras instituições;
 - Comemorar o 25 de Abril e o 1º de Maio com atividades que envolvam os alunos;
 - Aprofundar a participação dos alunos na vida da Escola, proporcionando-lhes vivências democráticas e participativas, através das Assembleias de Turma, do Conselho de Delegados e da chamada “Hora de Orientação Educativa de Turma”, no horário semanal da turma, promovendo uma discussão regular e sistemática de todos os problemas com os alunos, no plano das aprendizagens, dos comportamentos e dos projetos.

A Área de Integração vai ser o espaço curricular estruturante para o desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento, sendo o professor desta disciplina e o Orientador Educativo de Turma os responsáveis pela dinamização desta componente ao nível da turma.

4.1 Tema do Projeto de Escola: Serviço Nacional de Saúde (SNS)

O SNS é considerado uma das mais importantes conquistas da Revolução do 25 Abril e que, como tal, ficou consagrado na Constituição da República Portuguesa. A sua importância na resposta à COVID-19 é amplamente reconhecida.

A entidade promotora da EPBJC, a CGTP-IN, no seu programa de Ação, defende um Serviço Nacional de Saúde, Público, Universal e Gratuito, de modo a dar concretização ao *“estabelecido no artigo 64º da CRP, que garante o direito à protecção da saúde como um direito social fundamental [...] competindo ao Estado*

garantir o acesso dos cidadãos a todos os cuidados de saúde, independentemente da sua condição económica e social, em situação de plena igualdade”.

Para que os alunos conheçam melhor o que é o SNS, os seus problemas e desafios, em cada turma, e como já é habitual, vão ser discutidas, com eles, as atividades que vão desenvolver e, nomeadamente, atividades em parceria com a comunidade.

A EPBJC solicitou a algumas entidades e personalidades desta área, textos e documentos relevantes sobre a matéria, que vão ser distribuídos aos nossos professores e alunos. A Escola planeia organizar um Seminário, cujos moldes de realização vão depender da evolução da situação sanitária.

Em cada delegação, estão já planeadas, entre outras, as seguintes atividades envolvendo todas ou algumas turmas.

- **A delegação do Barreiro** vai organizar a atividade “Dá-lhe um tempo”, cujo objetivo é manter a comunidade aberta para os riscos da pandemia. Além disso, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) vai realizar a dinâmica “Privilégios”, que tem como objetivo reconhecer a qualidade do SNS. A atividade “Interculturalidade e saúde” visa a análise dos diferentes sistemas de saúde e uma médica, Dra. Anabela Pinto, vai visitar todas as turmas para analisar e fazer compreender a complexa relação entre o SNS e a pandemia. Já os tradicionais “Cafés Pedagógicos” e o Torneio Interturmas vão promover hábitos saudáveis.
- **A delegação de Beja** vai produzir e apresentar, na Sociedade Capricho Bejense, um espetáculo de Teatro sobre o SNS. Na rubrica “À Conversa com...” os convidados vão falar com os alunos sobre o SNS. A turma do 10º ano do Curso Técnico de Apoio à Infância vai organizar um Seminário e, ainda, construir jogos *online* – “Kids+Saudável” -, com incidência em temáticas sobre vida saudável para crianças de ATL.
- **A delegação de Guimarães** vai ser palco, ao longo do ano, pelas mãos da turma CEF do 8º ano, de um projeto de comparação das principais



características dos sistemas de saúde em diferentes países. Já a turma de 9º ano do CEF vai elaborar um mapa-mundo com os indicadores de saúde de diferentes países que, posteriormente, será exposto na Escola. A turma do 10º ano vai fazer uma campanha de sensibilização, junto da comunidade escolar, sobre as diferentes áreas de intervenção do SNS, utilizando um jogo didático e vão, também, fazer um trabalho de projeto acerca das verbas atribuídas pelo Orçamento de Estado ao SNS ao longo dos anos. Quanto às turmas do 11º ano, vão construir cartazes e preparar uma exposição e um jogo de tabuleiro sobre o SNS. A turma do 12º ano vai visionar filmes e documentários e organizar um debate.

- **As turmas da delegação de Lisboa** vão visitar, à vez, a exposição “800 Anos de Saúde em Portugal”. Uma das turmas do 10º ano vai fazer recolha e tratamento de dados sobre o acesso aos Serviços de Saúde, enquanto que outra turma vai fazer um inquérito *online* e construir um *website* com a perceção sobre o SNS. As turmas do 11º ano vão abordar o tema “A Lisboa de Cesário Verde e a importância do SNS” e, em todas as turmas, vão decorrer *workshops* com a participação de técnicos ligados à área da saúde. A turma de 12º ano de Técnico de Artes Gráficas vai criar cartazes e as restantes turmas do 12º ano vão fazer uma pesquisa e uma apresentação em língua francesa, sobre o Sistema de Saúde em França.
- **A delegação do Porto**, fruto da parceria que tem há já alguns anos com a Unidade de Saúde da Baixa Porto, vai receber uma equipa de técnicos de saúde que vão realizar sessões, em todas as turmas, para apresentação da contextualização histórica do SNS, visualização de um documentário da RTP Ensina e análise de um programa do “Prós e Contras”, cujo tema era “Melhorar o SNS” e comparar, ainda, o sistema de saúde português com o de outro país. A turma do 10º ano de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos vai criar um álbum com testemunhos dos familiares de alunos que trabalham no SNS e criar um *placard* eletrónico sobre os possíveis sintomas de diversas doenças, facultado pelo SNS. O 11º ano de GEI vai

fazer uma entrevista a um profissional de saúde e analisar e interpretar dados da DGS sobre o número de infetados, utilizando gráficos de funções matemáticas de crescimento. As enfermeiras do Centro de Saúde da área da Escola vão realizar, em todas as turmas, sessões de esclarecimento sobre o vírus SARS-CoV-2 e, para além destas, estão planeadas mais 17 atividades, pois cada uma das 12 turmas tem mais do que uma atividade prevista.

- **A delegação do Seixal** vai abordar, em todas as turmas, uma evolução histórica do SNS, com o objetivo de proporcionar uma reflexão em torno do serviço. Na tradicional rubrica “Conversas com...”, vão ser convidados profissionais de saúde para que os alunos conheçam o seu trabalho, problemas e anseios profissionais, o seu papel no combate à Covid-19, o dia-a-dia da sua profissão e o plano sanitário implementado. A delegação vai também comemorar o Dia Mundial da Saúde, com uma exposição dos trabalhos desenvolvidos por cada turma no âmbito do tema central. Ao nível de cada turma, vão ser desenvolvidas variadíssimas atividades, tais como: o uso das novas tecnologias no SNS; Pandemias e a resposta do SNS; a Evolução da vacinação no SNS; Entidades e Equipamentos de saúde - públicos vs privados; Doenças Sexualmente Transmissíveis e SNS (vírus relevantes nos últimos séculos); comparação entre diversos sistemas de saúde; Atividade Física em Portugal; Saúde Mental e Educação Alimentar; Substâncias Psicoativas – antes e depois do SNS.

4.2 Projetos com a Comunidade

Esta é uma dimensão da Estratégia para a Cidadania em que ainda não foi alcançado o nosso objetivo de que cada turma tenha um projeto com e para a comunidade, eventualmente, em parceria com instituições e associações locais. Ainda assim:

- A delegação do Barreiro tem projetos com o Cineclube do Barreiro e a Câmara Municipal;

- A delegação de Beja tem projetos com a União Local de Saúde do Baixo Alentejo, a OVIBEJA, a Câmara Municipal, o Museu do Azulejo e vários infantários e jardins-de-infância;
- A delegação de Guimarães tem projetos com a casa da juventude de Guimarães, o Museu Camilo Castelo Branco e o Centro de Estudos Camilianos, o Atelier de Pintura Pedro Guimarães e a *Refood*;
- A delegação de Lisboa tem projetos, entre outras, com o Instituto Nacional Ricardo Jorge - Museu da saúde, o Museu das Comunicações, a Associação ARRISCAR, o Museu do Aljube, o Museu do Carmo, a Associação Mais Cidadania, a Casa Fernando Pessoa e a SOS Azulejo.
- A delegação do Porto desenvolve atividades e projetos com a União de Freguesias do Centro Histórico, a Unidade de Saúde da Baixa do Porto, o Teatro Rivoli, o Museu de Serralves, a LIPOR e o Instituto Superior de Contabilidade do Porto (ISCAP);
- A delegação do Seixal desenvolve atividades em parceria com a Câmara Municipal do Seixal, o Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada, a Associação para a Divulgação Cultural e Científica – Rato, a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), a Proteção Civil e os Bombeiros do Seixal e com uma ONG local.

4.3 Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Em todas as delegações, e de modo a envolver todos os alunos, vão realizar-se iniciativas e atividades comemorativas do 25 de Abril e do 1º de Maio.

A programação dessas atividades, nalgumas delegações, ainda não está concluída.

No entanto, e, por exemplo, em Lisboa, existe já tem um vasto programa delineado: as turmas do 10º ano vão contactar com a realidade política do país, no Museu do Aljube, no combate à ditadura, estando previstas sessões com a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), visionamento de filmes e debates com convidados; as turmas de 10º e 11ºanos vão aprofundar

conhecimentos, através de pesquisas acerca da realidade e alterações políticas e socioeconómicas do país antes e após o 25 de Abril; a turma de 12º ano do curso de Comunicação vai realizar uma Assembleia de Turma sobre o 1º de Maio, em que vão abordar a génese da CGTP-IN e o papel dos Sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores; os alunos de todas as turmas vão comemorar a Revolução no Largo do Carmo, no dia 24 de abril. Em Beja, as comemorações, há já vários anos, contemplam a organização de um desfile pelo centro da cidade, com a dramatização de episódios revolucionários e com grande impacto na população. Em 2021, devido à incerteza quanto à evolução da pandemia, a realização dessas atividades ainda está em aberto, estando planeado: a instalação de um Cravo Gigante na Praça da República, junto à Câmara Municipal; a distribuição de cravos em papel à população; a realização, montagem e visita a uma exposição de trabalhos sobre o 25 Abril e o visionamento de uma peça de teatro filmada sobre o "25 Abril – A História de uma Revolução".

Em Guimarães, vai ser organizado um espetáculo, contando com a participação de alunos e, também, das famílias e da comunidade envolvente.

5. Construção do Modelo Pedagógico

A construção de modos de ensinar e de organizar as aprendizagens que respondam, de maneira integrada, à diversidade dos alunos - que têm direito ao sucesso educativo e a uma formação cívica democrática e participativa – constitui um objetivo central da EPBJC, que respeita aos seus professores, alunos e restantes membros da comunidade educativa. Para fazer esse caminho construtivo, a EPBJC definiu as seguintes orientações/medidas, com especial impacto no trabalho de sala de aula:

- Identificação, por parte dos professores e no início de cada módulo, das necessidades de formação de cada aluno e planejar atividades para superar essas carências;
- Inclusão, na planificação da organização das atividades de aprendizagem, de trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica, bem

como de tempos para estudo autónomo, e elaboração de planos individuais de trabalho, de acordo com as dificuldades e as necessidades de cada aluno;

- Elaboração de Planos Semanais de Trabalho para o Ensino à Distância, quando tal é necessário;
- Recurso frequente e regular ao trabalho de projeto;
- Contacto e reunião, de forma regular, com os encarregados de educação, procurando o seu envolvimento e participação na formação dos alunos;
- Acompanhamento, por parte dos professores e de forma regular, da assiduidade dos seus alunos e identificação dos casos de necessidade de compensação de horas;
- Promoção de atividades de recuperação, sempre que cada professor verifique que os alunos não estão a atingir os objetivos de aprendizagem.

A partilha de experiências e a discussão com os pares, nas sessões de autoformação cooperada de professores, são essenciais para o desenvolvimento profissional dos docentes e um importante contributo para a construção do modelo pedagógico da EPBJC.

Muito do que é o nosso Modelo Pedagógico está refletido nos documentos de Planeamento, que importa valorizar e melhorar: os Projetos Curriculares de Turma, com os Planos Estratégicos de Turma, e os Projetos Curriculares de Curso.

Os auxiliares educativos - que, ao longo dos anos, os nossos professores distribuem aos seus alunos - são um património pedagógico que importa atualizar e melhorar e que têm a sua expressão mais estruturada nos guias de aprendizagem. Por opção, devidamente fundamentada e com suporte legal, a EPBJC nunca recorreu à chamada figura de “adoção de manuais”. Não como alternativa aos guias de aprendizagem e aos outros auxiliares educativos distribuídos pelos professores mas porque reconhecemos que, alguns manuais,

pelo seu aspeto gráfico e qualidade, podem ser uma mais-valia para os nossos alunos, decidimos propor aos nossos professores que, este ano, se abrisse um debate sobre a utilização de alguns manuais e em que condições.

O Ensino à Distância, que a pandemia nos obrigou a adotar, levantou novas questões e problemas de natureza pedagógica que estão para além da boa utilização das tecnologias, que se tornam um requisito indispensável. Como o recurso a esta modalidade não pode ser excluído, pelo menos pontualmente, devemos aprofundar e generalizar o recurso ao ensino por *e-atividades*, projetos, entre outros.

6. Avaliação da Qualidade - Sistema EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET tem quatro princípios: visão estratégica; visibilidade dos processos e resultados; envolvimento dos parceiros internos e externos; melhoria contínua, utilizando os indicadores selecionados e do ciclo da qualidade com as suas quatro fases (planeamento, desenvolvimento, avaliação e revisão). Com vista ao cumprimento desses princípios, a Direção Pedagógica, nas suas reuniões de 31 de julho e 27 de outubro de 2020, definiu, respetivamente, as Metas e Objetivos e o Plano de Ação para o ano letivo seguinte, e o Plano de Melhoria para o ano 2020/21 e o ciclo 2018/21.

Para a sua concretização, o envolvimento dos parceiros internos e externos será feito nos seguintes espaços e momentos:

- No início do ano letivo, os professores em Conselho de Turma definiram as metas e objetivos para cada turma e, trimestralmente, avaliam os resultados e definem Planos Estratégicos para a sua concretização;
- Nas Assembleias de Turma, os alunos discutem o desenvolvimento destes Projetos Curriculares de Turma (PCT) e, ao nível do Conselho de Delegados, avaliam e discutem a concretização das metas da delegação;

- No final de cada período, os encarregados de educação avaliam os resultados da turma e o seu envolvimento e contributo para a realização dos Planos Estratégicos;
- No final de janeiro, no Conselho Consultivo, os empregadores, representantes da respetiva autarquia e instituições locais avaliam os resultados e pronunciam-se sobre a oferta formativa;
- São realizados os seguintes inquéritos: aos alunos diplomados, 6 meses após a conclusão do curso para conhecer a sua situação socioprofissional; aos empregadores, para conhecer o seu grau de satisfação; aos encarregados de educação dos alunos do 11º ano, para aferir, igualmente, o seu grau de satisfação; o grau de satisfação dos trabalhadores da EPBJC, avaliado de 2 em 2 anos; no final da FCT, os tutores/empregadores avaliam como a FCT é organizada pela Escola e o envolvimento dos alunos.

Para além dos indicadores e do Sistema EQAVET, a cultura da qualidade da EPBJC inclui, ainda:

- A avaliação feita pelos alunos aos professores, no final do ano letivo ou do último módulo lecionado;
- A avaliação do trabalho docente de cada professor, de 3 em 3 anos, de acordo com o que está regulamentado no Acordo de Empresa;
- A avaliação do trabalho dos Diretores das Delegações, de 3 em 3 anos;
- Monitorização regular dos processos técnico-pedagógicos.

7. Plano de Formação

O Plano de Formação, aprovado na reunião da Direção Pedagógica realizada em 27 de outubro de 2020, baseia-se no levantamento das necessidades de formação que a EPBJC efetua oportunamente. Devido à pandemia, algumas das ações previstas e planeadas não se concretizaram. Em seu lugar, os nossos trabalhadores participaram em outras formações, em modelo *e-learning*, que não estavam

previstas. Assim, o atual plano abrange alguns dos itens do plano do ano letivo anterior.

- Em cada delegação, devem realizar-se 3 sessões de autoformação cooperada de professores, abordando os seguintes temas: utilização de ferramentas digitais; promoção do Estudo Autónomo e do Trabalho de Projeto; o sucesso educativo e o sistema EQAVET no plano da turma;
- Papel da Área de Integração na promoção da Cidadania e Desenvolvimento, destinado aos professores desta Área;
- Seminário sobre o Serviço Nacional de Saúde, destinado aos Orientadores Educativos de Turma e aos professores da Área de Integração;
- Para o pessoal não docente, estão previstos 2 tipos de ações, uma sobre contratação pública destinada aos Diretores das Delegações e ao pessoal administrativo e outra sobre Gestão do *Stress* e a Gestão de Conflitos.

Para além destas ações, que se realizarão por proposta da Direção Pedagógica e da Direção Geral, foram propostas mais 70 ações das delegações e dos Serviços Centrais.

8. Instalações e Equipamentos

Apesar dos importantes investimentos realizados em 2020, a EPBJC vai continuar a investir em 2021.

Na delegação do Porto, urge concluir a obra, superando dificuldades colocadas pelo município face ao projeto de construção de uma segunda saída para o Largo da Trindade, viabilizando, assim, a aprovação do plano de segurança e do plano de acessibilidades. Nesta delegação, vai ser adquirido material informático (computadores portáteis), de modo a servir todas as turmas, e mobiliário para o exterior do espaço de convívio, bem como a renovação do toldo/cobertura no pátio.

Na delegação do Seixal, a parceria com a Câmara Municipal com vista à reabilitação de novas instalações a ceder à Escola em regime de comodato, deve registar importantes desenvolvimentos em 2021.

Na delegação de Guimarães, decorrem negociações com a Câmara e a Junta de Freguesia de Creixomil, com vista à criação de uma área coberta no exterior da Escola. Vão ser feitas limpezas no telhado, de modo a impedir inundações, bem como a manutenção dos aparelhos de ar condicionados e será criada uma nova sala de informática.

Na delegação do Barreiro, vão ser adquiridos 5 novos videoprojectores, 3 fixos e 2 móveis. Vão ser preparados vários postos de trabalho com câmara, para o caso de ser necessário reforçar e alargar o ensino à distância. Vai ser atualizado o serviço de *internet* para garantir um melhor funcionamento no dia-a-dia da delegação.

Na delegação de Beja, vai ser melhorado o espaço de arquivo da secretaria e adquiridos televisores, expositores e uma câmara de vigilância.

Na delegação de Lisboa, depois do grande investimento realizado no final do ano e que permitiu alargar muito a sala dos alunos, a sala de professores e a secretaria, vão ser adquiridos 12 computadores portáteis, licenças de *software*, mobiliário para a sala dos professores e para a sala dos alunos, bem como um novo balcão para a secretaria.